

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

- LÍQUENES e BRIÓFITOS -

A Vegetação epifítica
como indicadora do grau de
Pureza Atmosférica

Celeste Maria Martins Santos e Silva



ÉVORA
1990

Os líquenes e briófitos constituem um grupo de "plantas pioneiras", ou seja são os primeiros organismos a colonizar as superfícies desnudadas das rochas, troncos de árvores e do próprio solo (TOPHAM, 1977). Por exemplo, nos solos queimados o primeiro organismo vivo a instalar-se é um musgo: *Funaria hygrometrica* Hedw. (DUCAN & DALTON, 1982) (FIGURA nq1).

De cor e forma muito variadas, as espécies de líquenes e briófitos encontram-se muitas vezes associadas, formando comunidades **saxícolas** (que ocupam superfícies rochosas) (FIGURA nq2), **terrícolas** (que ocupam o solo) (FIGURA nq3) ou **corticícolas** (que ocupam os troncos e ramos de árvores) (FIGURA nq4). Estes últimos são denominados líquenes e briófitos epífitos (CLAUZADE & ROUX, 1985).

Devido às suas diminutas dimensões e à simplicidade da sua estrutura morfo-funcional, os líquenes e briófitos suportam as mais extremas condições ambientais, distribuindo-se desde as zonas geladas às zonas tórridas, atingindo o máximo da sua diversidade específica nas zonas de clima temperado (AUGIER, 1966; COPPINS, 1976).

Algumas espécies de líquenes e briófitos podem ser confundidas devido ao seu idêntico aspecto morfológico, no entanto, estes dois grupos de organismos não são aparentados filogeneticamente e evidenciam estruturas internas bem diversas.